

## **Biocompatibilidade de Cimentos Endodônticos em Tecido Subcutâneo de Ratos**

Leal CC\*; Costa MLVA, Cordeiro LC, Fontenele RMP, Linhares TS, Carvalho CMRS.

Universidade Federal do Piauí, Departamento de Patologia e Clínica Odontológica. PI, Brasil.

**E-mail:** camilacoutleal@gmail.com

### **Resumo**

O trabalho objetivou avaliar a biocompatibilidade dos cimentos endodônticos AH Plus®, Endomethasone® e Sealapex® através de implantes subcutâneos em animais, e analisar histologicamente qual apresentou o melhor desempenho. Após aprovação do Comitê de Ética em Experimentação com Animais da Universidade Federal do Piauí (CEEA/UFPI: 073/12), foi realizado um estudo experimental qualitativo do tipo analítico e descritivo. Os resultados foram obtidos através da análise morfológica e morfométrica dos tecidos. Os seguintes eventos histopatológicos foram analisados: infiltrado inflamatório agudo e crônico, celularidade, vascularização. 45 animais foram divididos em três grupos e em diferentes tempos. Em cada rato foi implantado um tubo de polietileno no tecido conjuntivo subcutâneo preenchido com os respectivos cimentos manipulados. Foram obtidos cortes seriados para as análises histológica e imunohistoquímica. No período de sete dias, o grupo AH Plus® apresentou escores estatisticamente superiores ao grupo Endomethasone N® ( $p < 0,05$ ). No período de 15 dias, não houve diferença estatisticamente significativa. Já para 30 dias, o Endomethasone N® apresentou infiltrado inflamatório mononuclear e vascularização superior aos grupos AH Plus® e Sealapex®. Na avaliação imunohistoquímica, os grupos AH Plus® e Sealapex® apresentaram marcações significativamente inferiores ao grupo Endomethasone N® no período de 30 dias. O estudo concluiu que o AH Plus® apresentou melhor comportamento biológico, seguido do Sealapex® e do Endomethasone N®.

**Palavras-chave:** Teste de Materiais. Biocompatibilidade. Inflamação.